

'Pedro e o Lobo' em versão para música e dança

Da sucursal de
CAMPINAS

Pela primeira vez no País, o conto sinfônico "Pedro e o Lobo", do compositor russo Sergey Prokovieff, será apresentado com o apoio de um grupo de dança. Esse trabalho, inédito, montado pela Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e Laboratório de Expressão Corporal da Unicamp, estreará hoje. O espetáculo terá somente duas apresentações neste fim de semana, no Teatro Municipal "Castro Mendes", mas a proposta do maestro Benito Juarez é levá-lo para a periferia e também a São Paulo.

"Pedro e o Lobo" já foi apresentado no ano passado pela OSMC, mas apenas com narração da história, que conta a aventura do menino que se imagina no meio da floresta e acaba, por acaso, caçando um lobo. É uma peça "bastante didática", observa Benito Juarez, onde os diversos instrumentos musicais têm relação direta com os oito personagens, que incluem, além do menino, o avô, o gato, uma pata, um pássaro, o lobo e dois caçadores (um míope e outro medroso). O clarinete, por exemplo, representa o gato, o fagote é o avô e o conjunto de cordas é Pedro. Os solistas, durante o espetáculo, sobem ao palco para que o público possa identificar cada instrumento com o personagem.

A coreografia desenvolvida pela bailarina Marília de Andrade é vista por Juarez como um "desenho animado ao vivo", que deverá empolgar não apenas as crianças, mas principalmente os adultos, "porque Prokovieff passa muita emoção e seu trabalho é feito com humor e até mesmo com uma certa dose de gozação". A composição original não sofreu alterações; apenas alguns movimentos foram dilatados e inseridas pequenas repetições para que ela se adaptasse melhor à estrutura cênica. Para Benito Juarez, a "dança é uma linguagem que tem muito a ver com nosso povo. Basta olhar as pessoas na rua: o brasileiro anda gingando, e por isso entende muito essa linguagem de movimentos que é um mecanismo, antes de tudo, de comunicação com o público".